

1

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO COROMANDEL-
MG**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS TENDÊNCIAS
PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA
MUNICIPAL EM COROMANDEL-MG.**

VANÚZIA PRICILA DE LIMA

COROMANDEL-MG

2012

A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS TENDÊNCIAS
PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA
MUNICIPAL EM COROMANDEL-MG

VANÚZIA PRICILA DE LIMA

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito final para
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Polo Cidade-
UF – Pólo Coromandel/MG**

ORIENTADORA: FERNANDA CRUVINEL PIMENTEL

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família:
à minha mãe que sempre me incentivou, à minha irmã que deu seu apoio, às minhas filhas que sofreram junto comigo e ao meu esposo que exercitou a paciência nestes quatro últimos anos.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos, sobretudo a Deus que me fortaleceu nos momentos de desânimo e não me permitiu desistir.

Cresci muito nestes anos de estudo, aprendi profissionalmente e para a vida. E se passei por esta fase nos moldes que passei devo este agradecimento a minha mãe, Maria Aparecida de Lima, que sabendo do meu interesse em voltar aos estudos não permitiu que eu deixasse esta oportunidade passar.

Foi um período que exigiu um pouco mais de mim emocionalmente, pois necessitei administrar meus sentimentos de mãe, minha vida enquanto esposa e dona de casa, dedicar-me aos estudos e trabalhar fora de casa. Mas posso dizer que Deus me concedeu vitória.

Não posso deixar de agradecer ainda a minha irmã (Raquel) e a meu cunhado (Wuallis) que me apoiaram com as minhas filhas.

Ao tutor presencial Prof. Wagner Ignácio, sempre prestativo, presente e empenhado em ver nosso sucesso.

A todos tutores a distância que estiveram em contato conosco e nos deram um pouco de si mesmos, bem como a administração do curso.

Agradeço ainda à minha orientadora Fernanda Pimentel Cruvinel, pela dedicação, paciência e boa vontade em servir, dando o retorno necessário ao aprimoramento deste trabalho.

E um agradecimento especial a meu esposo (Valdir) que usou de paciência para comigo durante esta etapa da minha vida, compreendendo a importância desta formação para mim.

Enfim, agradeço a todos aqueles que de alguma forma estiveram envolvidos comigo durante esta jornada, colegas de cursos, familiares, colegas de trabalho, funcionários do pólo e das escolas onde estagiei, e no nome destes todos estes meu agradecimento aos demais. Afinal ninguém vive só.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I – REVISÃO LITERÁRIA.....	13
1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	13
1.2. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DA DÉCADA DE 80.....	14
1.2.1 Abordagem desenvolvimentista.....	15
1.2.2 Abordagem construtivista.....	16
1.2.3 Abordagens críticas.....	16
CAPÍTULO II - APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	18
2.1 Metodologia.....	18
2.2 Apresentação dos dados.....	18
CAPÍTULO III – ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....
REFERÊNCIAS
APÊNDICES	
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO...	
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE TENDÊNCIA PEDAGÓGICA CONHECIDA DE UTILIZADA.....

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico-1 – atuação do professor na escola, na atual escola e o tempo de formação

Gráfico-2 – Área de atuação dos professores dentro da escola

Gráfico-3 – conhecimento e uso do PPP

Gráfico-4 – conhecimento das tendências pedagógicas por parte dos professores

Tabela-1 – relação de valores por tendência pedagógica

Tabela-2 – classificação dos valores das tendências pedagógicas por parte dos professores.

LISTA DE SIGLAS

PCN's – Parâmetros Curriculares Nacionais

CBC – Currículo Básico Comum

PPP – Projeto Político Pedagógico

RESUMO

Este trabalho é um estudo de caso qualitativo que procura diagnosticar qual seja a tendência pedagógica predominante na E.M. “Antonio Matias Pereira”, em Coromandel-MG. Atentando para o conhecimento delas por parte dos cinco (5) professores da área nesta escola e o norteamento destes com base em alguma teoria/tendência pedagógica, bem como o conhecimento por estes do Projeto Político Pedagógico-PPP para melhor planejamento de suas aulas e melhor adaptação delas ao meio em que está inserida a sociedade escolar. Para a pesquisa foi aplicado questionário único a todos os professores de Educação Física da escola com devolução dos mesmos devidamente preenchidos. Como resultado foi possível perceber a existência de mais de uma tendência pedagógica na escola e o não conhecimento de fato, por 60% dos professores, sobre as tendências pedagógicas da Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

Segundo Neira (2006) a Educação Física é uma disciplina que busca desenvolver as várias potencialidades humanas em sua diversidade e valor em prol de que estes alunos tenham como participar da construção do conhecimento e da cultura. Para Marques e Krug (2008) as aulas de Educação Física Escolar são importantes por promover o desenvolvimento integral do aluno, a socialização, a vida saudável, espírito de equipe, distração, relaxamento e prática esportiva e que é através das vivências concretas que as crianças são auxiliadas na estruturação da forma de ser “pessoa”. No entanto não foi sempre assim, como coloca Paixão (2000), a Educação Física no Brasil incorporou objetivos e serviu a ciência e a política. Foi higienista colaborando com o governo e à medicina na prevenção de doenças infecto-contagiosas, buscando através de atividade físicas uma sociedade sadia, foi militarista disciplinando os cidadãos e premiando os mais fortes, foi pedagogista ao ser instrumento de angariação de alunos para as escolas. Serviu ainda, à indústria preparando/selecionando mão de obra, à ditadura mantendo os jovens ocupados e dando diversão à população para que tivessem seu momento de lazer. E assim vem sendo influenciada.

Hoje, segundo Guttierres e outros (2011), as escolas estão adotando os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's como orientação para os professores com sugestões de objetivos definidos, bem como critérios para avaliação e conteúdos separados por ciclo, como parâmetro a ser pesquisado para definição dos conteúdos a serem abordados e de acordo com as faixas etárias, cabendo ao professor delinear como será abordado tal conteúdo para que se alcance os objetivos propostos por ele, Paixão (2000) concorda e acrescenta que a disciplina deve estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola, em que deve ter constada a Educação Física de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394 de 20-12-1996. Os PCN's, como o próprio nome diz, é apenas um parâmetro, serve como norteador para as escolas. A Educação Física de acordo com o mesmo deve observar a cultura de seu público alvo e utilizar aquilo que faz parte da mesma. Portanto pode ser

lançada mão dos mais diversos jogos, exercício e atividades práticas e de pesquisa. Em Minas o governo Estadual elaborou uma proposta curricular para o Ensino Médio e Fundamental mais específica que os PCN's, o Currículo Básico Comum – CBC, onde consta a importância da Educação Física, seus objetivos, finalidades e conteúdos separados por eixo temático subdivididos em teoria e prática dentro da disciplina.

Os PCN's enfatizam a formação integral do aluno, para Darido e Milani (2009) os PCN's trabalham valores tais como solidariedade, diálogo e cooperação presentes na abordagem crítica, porém o professor é quem tem o contato direto com estes alunos e parte dele a forma de ensino, esta forma de ensino pode variar conforme o conhecimento adquirido, o material disponível e o conteúdo abordado, bem como apoio da direção escolar.

Apesar de os PCN's serem para o Estado um instrumento oficial de pesquisa para auxiliar no planejamento das aulas Guittierres et.al. (2011) apontam que os professores ainda planejam suas aulas partindo de suas próprias experiências, não possuindo orientação teórica para a dialética entre teoria e prática. Neira (2006) afirma que o referencial teórico é diferente daquele estudado durante a formação e que os estudos podem estabelecer uma visão simplificada e reduzida das dimensões da diversidade múltipla educacional, sendo esta complexa.

Dentro desta complexidade de ensino educacional são vários meios para se chegar ao mesmo objetivo e mostrar resultados que valorizem a Educação Física enquanto disciplina curricular importante e necessária na formação de um indivíduo integralmente capaz e consciente de si e do outro, portanto autônomo.

“Dentro desta perspectiva, vários estudiosos desenvolveram abordagens que tentam explicar a sua linha de pensamento e propor a Educação Física na escola, como também explicam a referida busca pela autonomia nas diversas manifestações corporais.”(Guttierres e outros, pág 2, 2011).

Este ainda afirma que os autores destas linhas de pensamentos partiram de pressuposições diferentes apesar de enfatizarem a autonomia como alvo de

conquista, porém Guittierres et.al (2011). acrescenta ainda que embora a Educação Física tenha uma teoria aperfeiçoada, na escola ela ainda sofre influência do tradicionalismo tecnicista

Este trabalho visa apreender como tem sido realizada a prática da Educação Física e o que ela tem como objetivo nesta escola. Como tem sido a abordagem desta disciplina pelo professor pesquisando através de questionário escrito e análise de planejamento anuais, e do Projeto Político Pedagógico, para melhor compreensão do que a Educação Física tem buscado imprimir em seus alunos. Pois a partir dos objetivos propostos para ela é que se verifica sua importância dentro da escola enquanto disciplina de formação.

Para Toscano (1974) o modo de vivência da Educação Física tem variado de acordo com cada sociedade e fase cultural vivida pela sociedade. Portanto se torna importante esta pesquisa por abordar as tendências pedagógicas destas aulas, pois diagnosticando a tendência pedagógica, que “é um campo de conhecimento sobre a realidade de Educação sobre vários contextos, cuja finalidade é formar objetivos sociais, políticos e culturais, e formas metodológicas e organizativas da ação educativa, visando a formação humana.” (LIBÂNEO,p.119), na referida escola, podemos concluir qual seja seu objetivo real nesta promoção do desenvolvimento integral de seus alunos.

Guttierres et.al. (2011) trás à luz a contribuição que a influência destas tendências pedagógicas tem exercido sobre o professor levando-o a criticidade, porém os mesmos afirmam que a prática não corresponde à criticidade proposta, O presente trabalho vem de encontro a este questionamento, os professores tem conhecimento quanto às tendências pedagógicas da Educação Física, eles as utilizam, de que forma os professores tem trabalhado a Educação Física em suas aulas. Durante as visitas e intervenções nas escolas dentro da disciplina “Estágio Supervisionado” foi possível observar e constatar o uso quase que contínuo do conteúdo esporte nas aulas de Educação Física, mesmo em séries iniciais. Este conteúdo pode ser abordado de várias formas de modo a alcançar objetivos diversificados, portanto se fez importante para mim diagnosticar as práticas pedagógicas conhecidas e aplicadas a fim de aprofundar os conhecimentos adquiridos durante a disciplina

supracitada para que conhecendo a realidade que se encerra na prática atual tenha uma base para as minhas práticas, bem como observar qual qtem sido o foco de formação destes alunos dentro da disciplina.

O trabalho será realizado a partir da revisão literária de três tendências pedagógicas: a desenvolvimentista, a construvista e a crítica – emancipatória e superadora. Buscando o histórico do surgimento destas e de outros, porém com o foco nestas. Analisando o palco na qual elas foram concebidas e relacionando-as com os dados coletados para que seja alcançado o objetivo proposto de pesquisar que tendência pedagógica tem predominado nesta escola.

CAPÍTULO I – REVISÃO DE LITERATURA

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física surge no âmbito escolar na Europa no final do século XVIII início do século XIX, surge em forma de jogos, ginástica, dança e equitação, no palco do surgimento da sociedade capitalista, sociedade na qual esta terá um papel destacado. Esta disciplina escolar passou a receber uma atenção especial das autoridades estatais e das classes hegemônicas daquele período por verem na mesma a possibilidade de uma preparação da mão-de-obra através do cuidado com o corpo (REZENDE e outros, p. , 2009).

As escolas alemãs de ginástica logo se difundem por outros países e pressionam para que incluam a ginástica no ensino formal, elaborando adaptações e novas propostas para a escola. O movimento ginástico alemão era bastante rígido dando ao mesmo um sentido político concedendo à Educação Física um papel social e político devendo a mesma “contribuir para o fortalecimento do povo, despertando o espírito público e disposição para servir a pátria” (REZENDE e outros, p. , 2009).

As aulas eram ministradas por instrutores físicos do exército apoiados por um médico higienista que exercia a autoridade do conhecimento científico, conhecimento este que orientava o desenvolvimento da aptidão física dos indivíduos, criando “um projeto de homem disciplinado, obediente, submisso, profundo respeitador da hierarquia social.”. (COLETIVO DE AUTORES,1992).

No Brasil, nas quatro primeiras décadas do Século XX a Educação Física escolar foi marcada pelos movimentos ginásticos e pela instituição militar e compreendia aulas exclusivamente práticas com instrutores militares, pois apenas em 1939 foi criada a primeira escola civil de formação de professores de Educação Física, justificada pelo interesse na promoção e na prevenção da saúde dos alunos. (COLETIVO DE AUTORES,1992)

Com o fim da II Guerra Mundial e o fim da ditadura militar chega ao Brasil o Método Natural Austríaco e o Método da Educação Física

Desportiva Generalizada, este como elemento predominantemente da cultura corporal. Cultura esta difundida e proliferada na Inglaterra através do associacionismo por trabalhadores fabris, tornando o esporte popular entre as camadas n aristocráticas. O Método da Educação Física Desportiva Generalizada trás uma influência esportiva tão forte que este passa a determinar o conteúdo a ser ensinado, interferindo inclusive na relação professor/aluno. Não havendo distinção entre professor e treinador, pois aquele é contratado em função de seu desempenho na atividade desportiva para uma Educação Física racional, eficiente e produtiva (COLETIVO DE AUTORES,1992).

Nas décadas de 70 e 80 surgem movimentos renovadores da Educação Física, como a “psicomotricidade” caracterizada “pela presença de princípio filosóficos em torno do ser humano, sua identidade, valor, tendo como fundamento os limites e interesses do homem e surge como crítica a correntes da psicologia comportamentalista.”(COLETIVO DE AUTORES,1992).

Dentro destes movimentos o objetivo é a educação integral, onde o conteúdo passa a ser instrumento para promoção de relações interpessoais e facilitar o desenvolvimento da criança e do adolescente.

1.2 Tendências pedagógicas da Educação Física a partir da década de 80

De acordo com Palma e Vieira (2008) a escola passou por etapas/modelos de Educação na forma massificada: o modelo tradicional até 1930 com a Educação Física Higienista onde foi assegurado ao aluno o “direito” de adquirir conhecimento segundo o conhecimento científico apresentado a ele. A Educação Física vinha com o papel de formar mão de obra sadia, forte disposta à ação, através da transmissão de conhecimento teórico e da disseminação de hábitos de higiene corporal. O modelo Escolanovista no pós guerra (1945-1964), numa visão contrária ao Tradicional, surge com uma Educação Física preocupada com a formação do sujeito. E o modelo Tecnicista com uma Educação Física

competitivista no final dos anos 60 e durante os anos 70 onde a principal função é o preparo para o trabalho, dentro da Educação Física neste modelo dá-se importância à competição e ao ganho de medalhas.

Segundo Darido (1996) devido às mudanças na política, o modelo esportivo de alto rendimento dentro da escola sofreu críticas levando a Educação Física Escolar a uma crise. Como resposta a estas críticas surgem novas formas de pensar a Educação Física Escolar culminando no lançamento de livros e artigos que criticam o modelo vigente e elaboram propostas e pressupostos e enfatizam conteúdos que torne a Educação Física mais próxima da realidade e da função escolar.

Para Kuriki (2007) o debate de 1980 foi um manifesto contra a política, à ditadura militar que nos anos 90 se tornou mais teórico e menos denunciador. Para ela, Kuriki (2007), nas décadas de 1980 e 1990 buscou-se romper com o tradicionalismo esportivista que predominava nas práticas escolares. Ainda segundo a mesma a comunidade acadêmico-profissional teve acesso a várias proposições metodológicas de autores variados em que propunham uma melhoria na qualidade destas práticas escolares com uma delimitação melhorada e mais clara dos objetivos da Educação Física.

Segundo Darido (2001) há dentro da Educação Física várias concepções sobre qual seja o objetivo da Educação Física Escolar: humanista, fenomenológica, psicomotricidade embasada nos jogos cooperativos; cultural, desenvolvimentista, interacionista - construtivista, crítico –superadora, sistêmica, crítica – emancipatória, saúde renovada embasadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, além de outras

Algumas tendências propostas/tendências/abordagens pedagógicas tiveram maior impacto que outras. Destacaremos neste trabalho as abordagens desenvolvimentista, construtivista, crítico emancipatória e crítico superadora todas dentro dos PCN's parâmetro norteador das atividades de Educação Física Escolar.

1.2.1. Abordagem desenvolvimentista

O foco desta abordagem é o movimento por si só, princípio, meio e fim. Os conceitos de habilidades motoras são os mais importantes, pois são através deles que os seres humanos se adaptam e resolvem os problemas. Os movimentos específicos estão ligados a cultura corporal e às atividades industriais. “A temática principal fica por conta das habilidades, aprendizagem e desenvolvimento motor” (NETTO, 2006). Esta abordagem é uma tentativa de “caracterizar a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo-social, na aprendizagem motora e, em função destas características, sugerir aspectos ou elementos relevantes para a estruturação da Educação Física Escolar” (DARIDO, 1996) especialmente voltado para crianças e adolescentes entre 4 e 14 anos de idade.

Cristino et.al. (2008) concordam com Darido (2001) e Netto (2006) e ainda acrescentam que o desenvolvimento das aulas dentro de uma visão sistêmica e integral do desenvolvimento motor possibilita o desenvolvimento da afetividade, a socialização, a cognição e as qualidades físicas ao proporcionar experiências motoras de acordo com a faixa etária e dentro das fases de desenvolvimento biológico. Aqueles ainda observam que o desenvolvimento motor não depende apenas da maturação, mas é influenciado pelas experiências, portanto a abordagem desenvolvimentista apregoa o favorecimento destas experiências dentro da Educação Física, permitindo que a crianças apreendam como, quando e como utilizar os movimentos.

1.2.2. Abordagem construtivista

Esta abordagem sofreu influência da psicomotricidade na inclusão das dimensões afetivas e cognitivas do ser humano, bem como na discussão do objeto da Educação Física. Esta abordagem tem por objetivo a “construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo” (DARIDO, 1996). Netto (2006) endossa Darido (1996) e acrescenta ao afirmar que a finalidade da Educação Física na escola é a “construção do conhecimento através do resgate de conhecimento do aluno para a solução de problemas”.

A abordagem Construtivista para Cristino et.al. (2008) é uma abordagem que tem raízes nas teorias de Piaget e Vygotsky e utiliza as atividades do contexto infantil como meio de adaptação, transformação e relacionamento com o mundo, permitindo que o aluno através do brincar possa se expressar aprimorando sua visão do universo social. Para estes autores o professor é quem conduz a construção da dialética entre o imaginário e as experiências imaginárias permitindo que a criança expresse suas vontades e gostos, construindo seu próprio eu.

Kuriki (2007) ressalta que dentro desta proposição o aluno não só resgata sua cultura através das brincadeiras, mas ele constrói o conhecimento e busca resolver problemas a partir da interação com outros, com objetos, com o espaço numa educação do movimento e não pelo movimento, que seja tanto para fazê-lo com para não fazê-lo. Ainda de acordo com Kuriki (2007) as atividades desenvolvidas dentro desta perspectiva devem privilegiar os jogos educativos com recursos pedagógicos dentro de uma Educação Física que se pretende transformadora e comprometida.

1.2.3. Abordagens críticas

Nesta abordagem há uma crítica social que passa a “questionar o caráter alienante na Educação Física na escola, propondo um modelo de superação das contradições e injustiças sociais” (DARIDO, 1996).

Dentro desta abordagem surge a abordagem crítico emancipatória e a abordagem crítico superadora.

1.2.3.1 – Abordagem Crítico-emancipatória

A abordagem crítico emancipatória propõe que o aluno deve fazer um questionamento crítico para compreender a estrutura dos processos institucionalizados que formam convicções. Este ensino deve ser de libertação de visões pré-concebidas de mundo a partir do conhecimento didático através de uma reflexão crítica. A forma de ensino nesta abordagem pressupõe a descoberta, a manifestação oral ou cênica

desta experiência e o questionamento sobre suas aprendizagens e descobertas a fim de entender o significado cultural do apreendido.

Para Cristino et.al. (2008) esta abordagem trabalha o ensino do movimento, e dentro do conteúdo esporte, em especial as competências social, objetiva e a autonomia, num processo dialógico considerando o contexto da Educação Física Escolar. Dentro desta abordagem o professor deve instigar seus alunos a que busquem as repostas para as questões que estes formulem dentro de uma ação comunicativa levando este aluno à criticidade.

Dantas (2011) conclui em sua resenha da obra de Kunz que se trata de uma abordagem que prima pela autonomia do aluno, para que este não execute o movimento pelo simples movimento, mas compreendendo este movimento contribuindo assim para que o movimento alcance outro patamar.

Kuriki (2007) aponta dentro desta tendência a importância da dialética numa educação crítica livre de interesses e ilusões buscando o esclarecimento e a racionalização do agir educacional. A comunicação é seu principal instrumento, a partir do qual o aluno se expressa expondo seu mundo e refletindo sobre sua corporeidade e seu movimento se autoavaliando e refletindo sobre si, culminando no esclarecimento e emancipação deste aluno. Kunz apud Kuriki (2007) não considera o fator sócio-cultural nesta abordagem como sendo importante, mas o fenômeno que envolve o movimento para ele a Educação Física deveria “Compreender-o-mundo-pela-ação”. Ainda Kunz apud Kuriki (2007) esta emancipação só pode ocorrer dentro da escola se englobando todas as disciplinas, podendo partir a iniciação da mesma pela Educação Física.

1.2.3.2 – Abordagem Crítico-superadora

Já a abordagem crítico-superadora propõe o levantamento de questões de poder, esforço, interesse e contestação. A pedagogia mais apropriada não é aquela que apenas diz como ensinar, mas a como se adquirir o conhecimento, contextualizando os fatos e resgatando a história, possibilitando a compreensão de que a humanidade passa por

fases e que houve mudanças ao longo do tempo. Dentro desta abordagem os conteúdos devem ser aprofundados e não ensinados por etapas, trabalhando conteúdos da cultura corporal que apresentem relações com os principais problemas sociais e políticos vivenciados pelos alunos.

Esta abordagem, de acordo com Cristino et.al. (2008), tem como ponto de partida a vivência cultural dos alunos os conteúdos apreciados por esta abordagem são o jogo, a ginástica, a dança, o esporte e a capoeira numa organização curricular estabelecida por ciclos de acordo com as séries escolares começando com a organização dos dados relativos à realidade no primeiro, no próximo ciclo o aluno toma consciência mental e sistematiza os conhecimentos, passando ao próximo ciclo onde ele amplia esta sistematização reconstituindo operações em seu imaginário conseguindo fazer uma leitura teórica da realidade e no quarto e último ciclo consegue refletir sobre algo adquirindo condições de produzir conhecimento. Dentro desta abordagem, ainda para Cristino et.al. (2008), o professor deve estimular o aluno a resolver seus problemas, a participar das atividades sem obrigá-lo a fazê-lo e se houver algum descontentamento este deve aguardar que o aluno manifeste sempre estimulando-o.

A partir desta abordagem Kuriki (2007) destaca a função social da Educação Física dentro da cultura corporal desenvolvendo sua capacidade intelectual ao promover a reflexão do conhecimento científico apresentado tomando com ponto de partida “a constatação, a interpretação, a compreensão e a explicitação da realidade social complexa e contraditória.” (KURIKI,2007) Para esta a presente abordagem preconiza que os conteúdos sejam selecionados de modo que os alunos compreendam o sentido de estarem praticando tal atividade e o significado da mesma dentro da sociedade em que estão inseridos, considerando para isto a origem do conteúdo e o motivo pelo qual este conteúdo deva ser ensinado para que o aluno compreenda o mundo cientificamente. Ainda de acordo com Kuriki a administração das aulas deve seguir um esquema de discussão de objetivos e conteúdo com os

alunos, interiorização deste conhecimento finalizando com as e as conclusões avaliando e levantando objeções para as próximas aulas.

CAPÍTULO II – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

2.1- Metodologia

O presente estudo monográfico tem como instrumento uma pesquisa descritiva qualitativa, coletadas a partir de uma amostra não probalística escolhida a partir do problema da pesquisa e das condições de tempo, técnica e de acesso à instituição para o desenvolvimento e conclusão do pesquisado. (THOMAS e NELSON, 2002;DIONNE e Laville, 1999).

A amostra foi composta por cinco professores da Escola Municipal “Antonio Matias Pereira” em Coromandel-MG. Professores estes que atendem desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental I Ciclo.

A pesquisa consistiu em um questionário escrito com perguntas objetivas e abertas dividido entre o perfil do professor, seu conhecimento sobre a tendências pedagógicas e a utilização destas em sua aulas.

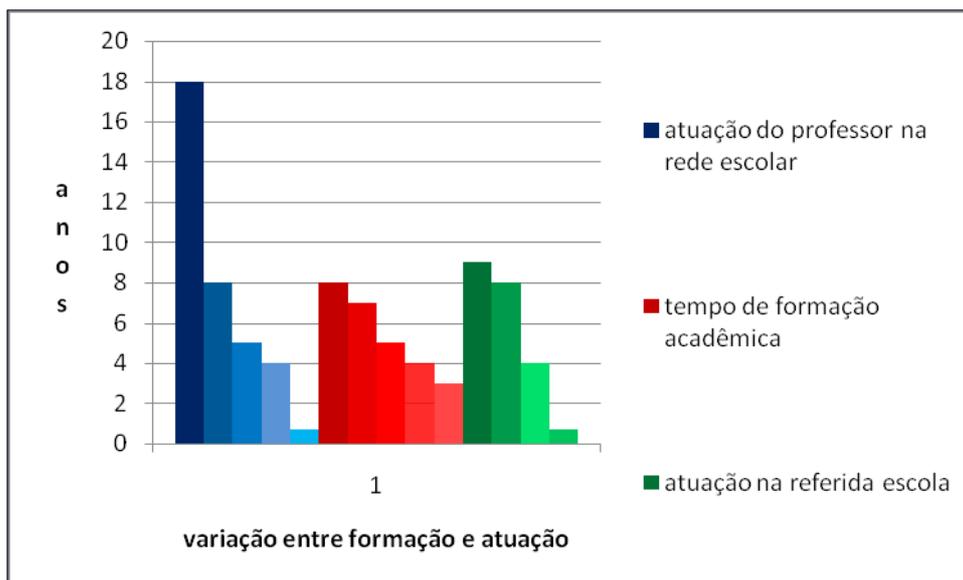
Em um primeiro momento foi feito contato com a direção escolar para que esta autorizasse a pesquisa, após o devido esclarecimento. Autorização concedida foram contactados e professores de Educação Física e repassado a eles individualmente o termo de esclarecimento e de consentimento que aceitaram participar da pesquisa assinando o termo de consentimento. Com o termo de consentimento em mãos foi entregue a cada professor um questionário. Feito isto os referidos professores entregaram os questionários devidamente preenchidos para posterior análise dos dados.

2.2 - Descrição dos dados

A amostra foi colhida na Escola Municipal “Antonio Matias Pereira” da cidade de Coromandel-MG que atende crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental de I e II ciclo e quatro salas de Escola em Tempo Integral, constando dos cinco professores da área, com idade entre 43 e 25 anos.

Todos os professores desta escola possuem formação superior no curso de Educação Física. O tempo de formação varia entre 8 e 3 anos e o período de atuação com professor entre 18 anos a 8 meses, sendo que dentro da referida escola este tempo é reduzido entre 9 anos a 8 meses. Podemos observar esta variação no gráfico abaixo:

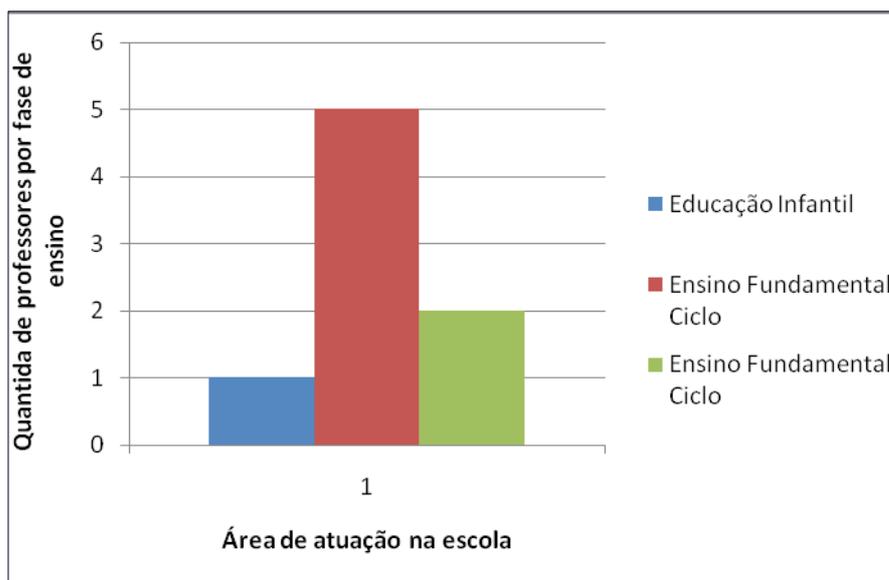
Gráfico-1 – atuação do professor na escola, na atual escola e o tempo de formação



Dois destes professores atuam nesta escola no Ensino fundamental I e II ciclo, um destes trabalha com Educação Infantil e Ensino fundamental I ciclo, e os dois restantes apenas com o ensino Fundamental I ciclo. Todos já

trabalharam fora do ambiente escolar, quatro com atividades esportivas e um em centro de educação infantil

Gráfico-2 – Área de atuação dos professores dentro da escola



Os conteúdos apreciados por estes professores de acordo com sua área de intervenção pedagógica são os jogos e brincadeiras. Dos professores que atuam também no II Clico do Ensino fundamental um acrescentou o esporte às atividades recreativas e o outro optou apenas pelo esporte como conteúdo que mais aprecia.

Para estes professores os objetivos da Educação Física hoje são variáveis de acordo com a percepção de cada um. O desenvolvimento e a autonomia motora, a saúde, a socialização, a consciência corporal, a formação integral cidadã são objetivo descritos por estes educadores como sendo da Educação Física hoje.

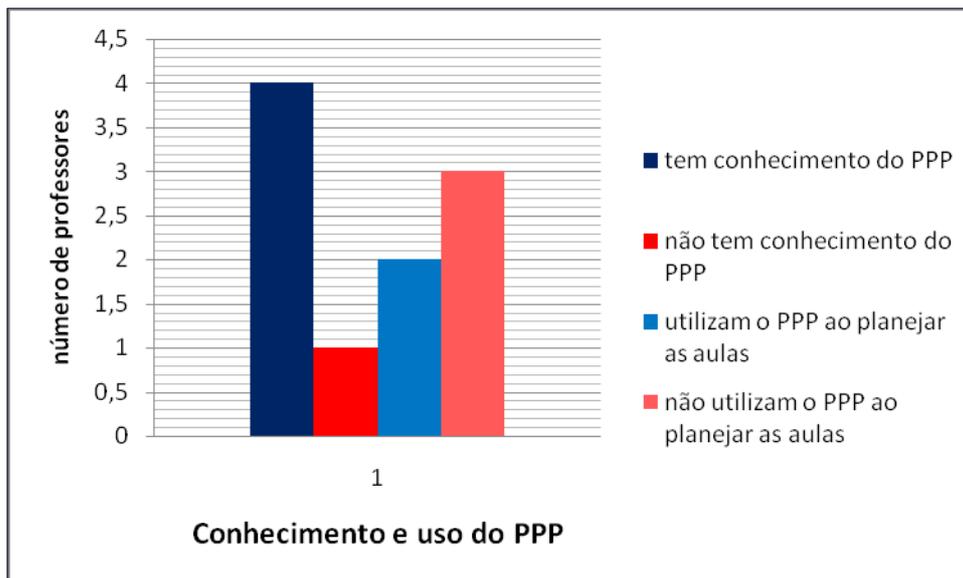
Os conteúdos são selecionados de acordo com a necessidade e preferência dos alunos, um dos professores acrescentou o espaço físico como

item a ser observado e outro a disciplina destes alunos, além da adaptação das brincadeiras às disciplinas português e matemática. Oitenta por cento (80%) dos professores seguem uma sequência de ensino que pode variar de acordo com a evolução dos alunos, de acordo com as etapas do ensino escolar ou ainda seguindo/partindo da história de uma atividade até sua prática. As aulas de Educação Física se constituem de mais prática que teoria, esta preenche de 40 a 10% das aulas enquanto que a prática ocupa entre 90 e 60% para 80% dos professores, para os 20% restante as aulas são praticadas em igual proporção.

Dos professores abordados, apenas 40% citaram livros pelos quais se interessam: coletivo de autores e livros de fisiologia. Quanto ao que gostam de ler atualmente relacionaram revistas de Educação Física, revista de treinamento, livros de atividades práticas.

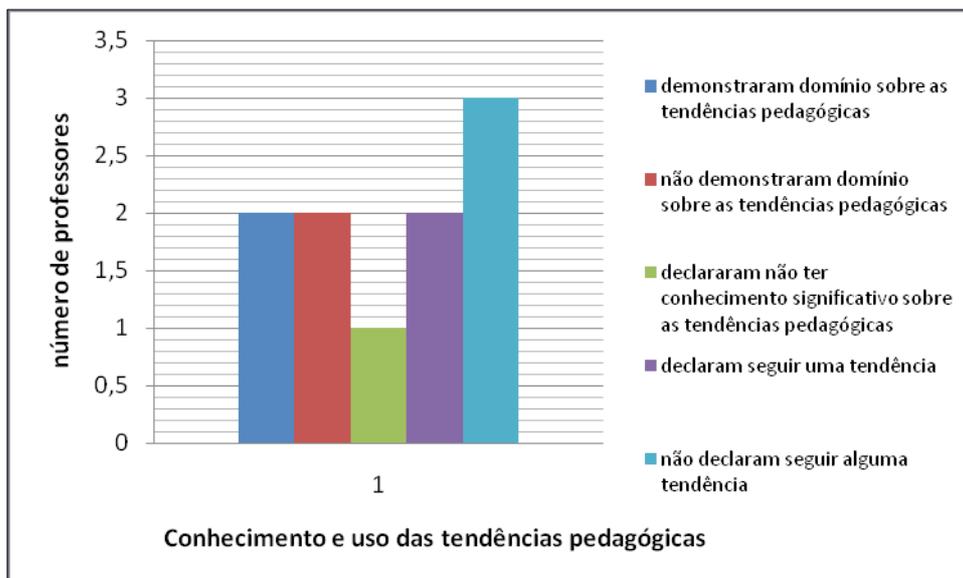
Os professores de Educação Física desta instituição compreendem o desenvolvimento motor como observação importante a ser feita na elaboração dos planos de aula. Quatro dos cinco professores apontaram os primeiros anos do Ensino fundamental com período de maior atenção a este desenvolvimento. De acordo com este eles privilegiam os jogos com intensidade e formas diferentes, formas estas que vão do competitivo com adaptações, passando pela interdisciplinaridade indo até o lúdico onde a criança se apropria do real. Todos os professores observam aquilo que está sendo vinculado pela mídia na área esportiva, partindo do princípio da contextualização do esporte a realidade de seus alunos, considerando o histórico da atividade apresentada como parte do aprendizado valorizando a compreensão crítica do mundo, da sociedade e de suas relações ao desenvolverem os conteúdos em suas aulas. Todos fazem planejamento escrito, 80% dos professores conhecem o Projeto Político Pedagógico – PPP, quarenta por cento (40%) o tomam por influente em seus planejamentos outros quarenta por cento (40%) o tem parcialmente e 20% não tem conhecimento do mesmo.

Gráfico-3 – conhecimento e uso do PPP



Quanto às abordagens pedagógica da Educação Física 40% demonstraram conhecimento sobre elas e declaram buscar seguir as tendências Críticas metade desta porcentagem a crítica emancipatória e a outra metade a crítico-superadora. Sessenta por cento tem um conhecimento superficial ou ainda não demonstraram conhecimento e não indicam qualquer abordagem como norteadora de suas aulas.

Gráfico-4 – conhecimento das tendências pedagógicas por parte dos professores



Foi pedido a estes professores que enumerassem de acordo com a importância valores trabalhados na Educação Física dentro de cada abordagem pedagógica de acordo com Milani e Darido(2009).

Quadro referente aos valores presentes em cada abordagem (MILANI E DARIDO, 2009)

Tabela-1 – relação de valores por tendência pedagógica

	DESENVOLVIMENTISTA	CONSTRUTIVISTA	CRÍTICO SUPERADORA	CRÍTICA EMANCIPATÓRIA	PCN's
V A L O R E S	- Competição - Resolução de conflitos - <u>Cooperação</u>	- <u>Cooperação</u> - Resolução de problemas - <u>Competição-ética</u> - Autonomia	- Obediência - Respeito às normas Hierarquia - <u>Solidariedade</u> - <u>Cooperação</u> - Distribuição - Liberdade expressão de movimentos - <u>Emancipação</u>	- <u>Diálogo</u> - <u>Cooperação</u> - Autonomia - <u>Emancipação</u>	- <u>Solidariedade</u> - Respeito Mútuo - <u>Diálogo</u> - <u>Justiça</u> - <u>Cooperação</u> - Dignidade

A enumeração pelos professores ficou da seguinte forma de acordo com os valores das abordagens pedagógicas.

Tabela-2 – classificação dos valores das tendências pedagógicas por parte dos professores

	DESENVOLVIMENTISTA	CONSTRUTIVISTA	CRÍTICO SUPERADORA	CRÍTICA EMANCIPATÓRIA	PCN's
Prof. 1	5º	3º	2º	4º	1º
Prof. 2	-	-	-	-	1º
Prof. 3	5º	3º	4º	2º	1º
Prof. 4	5º	4º	1º	3º	2º
Prof. 5	5º	1º	2º	4º	3º
Classificação	4º	3º	1º	2º	

Ficando desta forma a classificação dos valores destas abordagens para estes professores por ordem de importância: a abordagem crítico-superadora seguida da construtivista, logo após a abordagem crítico-emancipatória e por fim a abordagem desenvolvimentista.

É apresentado aqui os valores propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's por englobar valores de demais abordagens aqui apresentadas e por ser este em conjunto com o Currículo Básico Comum - CBC os norteadores da prática da Educação Física Escolar adotados pelo estado de Minas Gerais, sendo o segundo emitido pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Os dois (2) professores, que atuam no tempo regular de ensino apresentaram seus planejamentos anuais embasados no Currículo Básico Comum, o CBC. Tratam os conteúdos classificando-os por eixos temáticos de acordo com CBC, citando o eixo I – esporte, eixo II jogos e brincadeiras e o eixo III ginástica para o Ensino fundamental Primeiro Ciclo. O professor 1 acrescenta ainda o eixo temático IV – Dança e movimentos expressivos para este ciclo, o professor 4, que atua nos dois ciclos do ensino fundamental acrescenta apenas para o Ensino Fundamental II Ciclo. De acordo com o planejamento anual destes professores os ensinamentos destas atividades partem da

teoria para prática, a história da atividade, as regras, a compreensão das mesmas e de seus propósitos e dos propósitos da atividade. Os verbos mais utilizados para expressar os objetivos de seus planejamentos são: conhecer, aprimorar, vivenciar, articular, expressar, compreender, melhorar, aplicar, articular, reconhecer, entender, identificar.

Os três (3) professores atuantes no Projeto “Escola em Tempo Integral”, trabalham a partir de projetos que buscam atender as necessidades das crianças que ficam na escola o dia inteiro parte no ensino regular e parte do dia no Projeto Escola em Tempo Integral. Estes projetos apresentados pelos professores apresentam uma relação entre as práticas vivenciadas nas aulas de Educação Física e o dia-a-dia do aluno, buscando relacionar o meio ambiente da atividade, as atitudes, os procedimentos a elementos do cotidiano da criança. O professor 5, professor este que demonstrou maior conhecimento das tendências pedagógicas elenca a estes projetos valores procedimentais e atitudinais que buscam a formação de indivíduos capazes e senhores de seus atos através de uma relação dialética entre o aplicado e exemplos da prática cotidiana. Já o professor 3, professor que assumiu não conhecer as tendências pedagógicas, cita a importância de se ter os objetivos bem definidos dentro da aula para que não sejam perdidos dentro do lúdico – brincadeiras dirigidas e que estas estejam ligadas “ao momento correto do desenvolvimento infantil”, o professor 2 não apresentou projeto ou planejamento para análise.

Não foi possível visualizar o Projeto Político Pedagógico da escola, pois o mesmo se encontra na Superintendência Regional de Ensino para aprovação, uma vez que o mesmo está em construção.

CAPÍTULO III – DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Analisando os termos constantes da descrição dos dados é possível observar o não aprofundamento do estudo das tendências pedagógicas no período de formação dos docentes de Educação Física, uma vez que dos professores que manifestaram conhecimento satisfatório das tendências pedagógicas são aqueles que citaram gostarem de ler ou terem lido algum livro do qual se lembram dentro da área que atuam. Este fato é notório quando um destes professores coloca que se recorda de ter estudado algo a respeito, porém não o cita deixando vago este conhecimento. Fato este criticado no vídeo do Congresso Paulistano de Educação Física Escolar (2005) pelos entrevistados ao afirmarem a necessidade de dar prosseguimento nos estudos e ainda da dialógica entre esta teoria e a prática ainda na formação acadêmica para fixação da teoria e para que o acadêmico ao concluir os estudos tenha conhecimento prático e crítico da teoria e assim possa utilizar de forma consciente as proposições teóricas estudadas.

Os professores desta escola tem se baseado no que os alunos já possuem de conhecimento dentro da disciplina para planejarem suas aulas dentro de uma proposta semi-estruturada, ou seja os professores diagnosticam suas turmas e adaptam o planejamento anual de acordo com o desenvolvimento físico e intelectual, característica também observado pela abordagem desenvolvimentista, de acordo com Tani (2008) e respeitando o conhecimento trago por estes alunos dentro de uma perspectiva construtivista,

onde é privilegiado as brincadeiras culturais, porém o resgate cultural puro e simples não caracteriza de fato o construtivismo, sendo necessário que este resgate tenha uma ação sobre o meio apresentado para que haja construção e formação de conhecimento como apresenta Darido (2001) . Estas aulas têm um “que” de desenvolvimentista, pois estes professores têm o desenvolvimento da criança/adolescente como item a ser observado e o colocam como sendo importante no planejamento de suas aulas. Observando que a faixa etária atendida pela escola está dentro da faixa etária apresentada como alvo desta abordagem como mencionado no referencial teórico.

Entre os objetivos para a Educação Física citados por estes professores no questionário estão o desenvolvimento motor, a autonomia motora e a consciência corporal, sendo citada ainda socialização e saúde dentro das respostas indiretas do questionário, partindo dos planejamentos anuais e projetos estão objetivos também voltados para o desenvolvimento motor, são verbos que remetem à prática, o saber sobre algo, o fazer e o melhorar algo, acrescentando-se a estas características um percentual de prática maior que o de teoria nos remetendo a tendência desenvolvimentista privilegiando ainda o jogo em suas diversas formas e seguindo uma sequência de ensino que varia de acordo com a evolução dos alunos dentro da atividade proposta, para Tani (2008) esta abordagem trás em si estas características, a busca por desenvolver habilidades motoras a fim de resolverem problemas motores respeitando-se o desenvolvimento psíquico, social e motor e motor deste aluno, estimulando o raciocínio, o conhecimento e interação com o meio, com exceção do projeto do professor 5 que traz elementos procedimentais e atitudinais de formação crítica.

Para estes professores o que é vinculado pela mídia quanto aos esportes é observado, contextualizado e levado ao conhecimento dos alunos considerando o histórico da atividade provocando a criticidade dos alunos ao valorizarem a compreensão crítica do mundo, da sociedade e de suas relações, indo de encontro a uma perspectiva crítica superadora das tendências pedagógica ao trazer a temática até os alunos de forma contextualizada historicamente criando uma relação entre o que está acontecendo e a realidade social do aluno, conferindo a este processo uma

relevância social levantando questões de poder, empenho, contestação e interesse (DARIDO, 2001) ao fazer este paralelo,

Ao enumerarem de acordo com a importância dada por eles os valores da Educação Física priorizaram aqueles dados aos PCN's, instrumento este que não adota qualquer tendência pedagógica como base, antes engloba valores de tendências pedagógicas variadas. Isso demonstra a não compreensão aprofundada das tendências pedagógicas, pois até aqueles que declaram conhecer e dotar uma especificamente não enumeraram de modo a privilegiar valores, de acordo com Darido e Milani (2009), que são os da tendência pedagógica dita como adotada em primeiro lugar. Um deste enumerou a tendência construtivista em primeiro lugar e aquela eleita por ele em segundo e o outro a superadora deixando os valores da tendência adotada em quarto lugar. Se for observado apenas o quadro de valores poder-se-ia dizer que esta escola adota a abordagem crítico-emancipatória como base para a pedagogia da Educação Física Escolar, no entanto as demais respostas do questionário apontam para as tendências desenvolvimentista ao tomar o desenvolvimento da criança como um parâmetro para construção dos planejamentos e planos de aulas, a construtivista ao valorizar a construção do conhecimento a partir das experiências já vividas pelo aluno e o desenvolvimento das aulas de acordo com estes conhecimentos tragos pelos alunos e a crítico – emancipatória ao argüirem com seus alunos sobre assuntos pertinentes ao esporte e afins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora as tendências pedagógicas da Educação Física não sejam conscientemente utilizadas por todos os professores da área, sendo que apenas uma percentagem menor que 50% do total dos professores questionados o fazem conscientemente, a Educação Física traz em sua forma de aplicação, independente de como professor a coloque, uma tendência embutida em seus valores procedimentais, atitudinais e conceituais. Quer sejam retrógradas ou atuais.

Neste trabalho foi possível perceber a existência das mesmas dentro da Educação Física, tendências estas que de acordo com o referencial teórico podem se apresentar de forma concomitante, pois os objetivos secundários poder servir a outra tendência pedagógica.

De acordo com os dados coletados as tendências predominantes são a desenvolvimentista, e a crítico-superadora, aquela através das respostas dos professores e esta diagnosticada através da tabela e sem apresentar traços nos planejamentos ou planos de aulas em três dos planejamentos apresentados, sendo perceptível em outro.

O trabalho alcançou seus objetivos parcialmente, conseguiu perceber o não conhecimento das tendências por sessenta por cento (60%) dos professores, o embasamento teórico por quarenta por cento (40%) dos professores que também demonstraram conhecimento das tendências pedagógicas. Não houve possibilidade de relacionamento entre o apresentado pelos professores e o PPP, com também o não conhecimento da realizada da sociedade escolar e os objetivos para a Educação Física dentro da referida escola através do PPP.

Para Tani (2008) esta perspectiva seria aquela que mais atenderia às necessidades dos alunos, tem em vista que sessenta por cento (60%) destes

professores trabalham com o Projeto “Tempo Integral” da escola, estes alunos necessitam que suas habilidades e faculdades sejam estimuladas na Educação Física, pois se trata da única disciplina a trabalhar o corpo e com o corpo e do único período em que estão habilitados a praticar atividades físicas, não sendo impedido que se trabalhe outras abordagens em conjunto uma vez que o construtivismo trás a cultura popular e a construção de novos conhecimentos a partir dos já adquiridos e as abordagens críticas buscam com maior intensidade a teoria através da exposição dialógica entre a teoria e o vivenciado na sociedade . No entanto Henklein e Silva colocam a abordagem crítico-emancipatória como uma abordagem possível ao citar o esporte dentro de três competências: a objetiva, a social e a comunicativa, por ser este um conteúdo prestigiado pelos professores em seus planejamentos e por trazerem à crítica assuntos pertinentes ao mesmo.

Numa próxima oportunidade deverá ser realizada uma nova pesquisa abrangendo uma quantidade maior de dados ou ainda a utilização de outro método de pesquisa para que esta definição seja mais precisa, não sendo necessariamente que se diagnostique uma única tendência, porém que os dados definam com clareza a predominância ou não do desenvolvimentismo nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

NEIRA, Marcos Garcia; Nunes, Mario Luiz Ferrari. Pedagogia da cultura corporal crítica e alternativas. **São Paulo, SP: Phorte Editora, 2006.**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Práticas Curriculares Nacionais/ Educação Física. **Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.**

DAOLIO, Jocimar. Educação Física Escolar: em busca da pluralidade. Revista paulista de Educação Física, **São Paulo, supl.2, p.40-42, 1996.** Disponível em : <http://www.educacaofisica.com.br/bilbioteca/educacao-fisica-escolar-em-busca-da-pluralidadee> Acesso em: 12 mai. 2012

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da Educação Física Escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades., Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), p.5-25, **Depto. Educação Física – UNESP, Rio Claro-SP 2001.** Disponível em: http://www.uff.br/gef/revista21_s.pdf Acesso em: 28 mai. 2012

ANDRE, Marli E.D.A.. Estudo de caso: seu potencial na educação. Simpósio da PUC do Rio de Janeiro, **Cad. De Pesq. (49) maio 1984.** Disponível em: http://www.uab.unb.br/moodle_1_2011/mod/folder/view.php?id=16182 Acesso em: 03 jun. 2012.

MARQUES, Marta Nascimento, KRUG, Marilia de Rosso. Educação Física escolar: expectativas, importância e objetivos. Revista Digital – Buenos Aires - Ano 13 – n 122, julho de 2008. Disponível em: <http://www.efdesportes.com/efd122/educacao-fisica-escolar-expectativas->

[importancia-e-objetivos.htm](#) 12 mai. 2012. Acesso em 24 de outubro de 2012.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. Cortez Editora. Disponível em: http://www.4shared.com/office/fd0_M_MU/metodologia_do_ensino_de_educ_a.html Acesso em: 04 jul. 2012.

PALMA, Ângela Pereira Teixeira Victoria, VIEIRA, Thiago Hrysyk. Finalidade e Objetivos da Educação Física na Escola: A visão Epistemológica de Professores e alunos. Rev. Teoria e Prática de Educação, v.11, n3, p 268-283, set/dez.2008. disponível em: http://www.dtp.uem.br/rtp/volumes/v11n3/003_angela-268-283pdf Acesso em: 12 mai. 2012.

NETTO, Américo Valdanha. Abordagens Pedagógicas em Educação Física: corpo como Objeto e Abordagem Cultural como conteúdo. Revista digital - Buenos Aires – Ano 11- nº 95 – Abril de 2006. Disponível em: <http://www.efdesportes.com/> Acesso em: 26 mai. 2012

LIBÂNEO, José Carlos. A dimensão Pedagógica da Educação Física: Questões Didáticas e Epistemológicas. In: Didática Velhos e Novos Temas. Edição do Autor, maio de 2002. Capítulo XIV, p. 119 Disponível em: http://www.4shared.com/get/eiltgdgDB/DIDTICA_-_Velhos_e_Novos_Temas.html Acesso em: 04 jul. 2012.

NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física: desenvolvendo competências. 2ed. São Paulo,SP:Phorte Editora, 2006.

TOSCANO, Moema. Teoria da Educação Física brasileira. Rio de Janeiro,RJ:Civilização Brasileira, 1974.

PAIXÃO, Prof.^a Andréa Paula Souza. A prática pedagógica da Educação Física e suas implicações nas relações entre teoria e prática. In: IV EnFEFE

– Encontro Fluminense de Educação Física Escolar - 2000. Disponível em: <HTTP://cev.org.br/biblioteca/a-pratica-pedagogica-da-educacao-fisica-e-suas-implicacoes-nas-relacoes-entre-teoria-e-pratica/> Acesso em: 17 de Julho de 2012.

GUTTIERRES, Ana Paula Muniz, FERNANES, Silvio Anderson Toledo, JUNIOR, Fernando da Silva, SILVA, Luciana Ferreira da. A prática pedagógica dos professores de Educação Física de escolas públicas e privadas de Visconde do Rio Branco, MG. Disponível em: <HTTP://www.efespotes.com/efd157/a-pratica-pedagogica-de-educacao-fisica.htm> . acesso em: 17 de Julho de 2012.

REZENDE, Prof. Alexandre, LAZZAROTTI, Prof. Ari, MASCARENHAS, Prof. Fernando. História da Educação e da Educação Física. In: **Curso a Distância - Educação Física 1º semestre Módulo 1. Brasília-DF, Ministério da Educação – Governo Federal. Capítulo III, p.205 – 305.**

KURIKI, Fernanda Marques. As proposições teórico metodológicas para a Educação Física Escolar das décadas de 1980 e 1990: antes, agora , e depois?, **Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, dezembro de 2007.** Disponível em: http://www4.fc.unesp.br/upload/monografia_kuriki07%281%29.pdf acesso em: 21 de outubro de 2012.

DIONNE, J. e Laville, C. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. **Porto Alegre: UFMG, 1999.**

THOMAS, J. e NELSON, J. Métodos em pesquisa em atividade física. **3º Ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.**

Entrevista produzida pela Universidade Cruzeiro do Sul no Congresso Paulistano de Educação Escolar – Conpefe, 2005 vídeo disponível em:

http://www.uab.unb.br/moodle_1_2011/mod/page/view.php?id=32511 .

Acesso em 14 de dezembro de 2012.

DANTAS, Guilherme Estevam. **Resenha** de KUNZ, Elenor. *Tranformação didático-pedagógica do esporte*. 6ª Ed.. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2004. Disponível em: www.fara.edu.br/sipe/index.php/anoario/article/download/32/20 .

Acesso em 10 de novembro de 2012

HENKLEIN, Ana Paula e SILVA, Marcelo Moraese. **A concepção crítico-emancipatória: Avanços, possibilidades e limitações para a Educação Física Escolar**, *Arquivos em Movimento*, Rio de Janeiro, v.3, n.2, julho/dezembro, 2007. Disponível em:

vomer2.eef.ufrj.br/~revista/index.pdf/EEFD/article/view/107/74 . Acesso em: 03 de dezembro de 2012.

TANI, Go. **Abordagem Desenvolvimentista: 20 ano depois**. *Revista da Educação Física/UEM*, Maringá, v.19, n.3, p.313-331, 3. trim. 2008. Disponível em:

[HTTP://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/revEducFis/article/view/5022/3684](http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/revEducFis/article/view/5022/3684) . Acesso em: 21 de outubro de 2012.

DARIDO, Suraya Cristina. **Diferentes concepções sobre a Educação física na escola**. *Conteúdos e Didática da Educação Física*, p.34-50. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, Disponível em:

<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41548/1/01d19t02.pdf> Acesso em 24 de outubro de 2012.

MILANI, Amanda Gabriele; DARIDO, Suraya Cristina. **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VALORES E CIDADANIA**. Campus de Rio Claro - Instituto de Biociências - Licenciatura em Educação Física. Motriz, Rio Claro, v.15, n.2 (Supl.1), p.S1-S456,

abr./jun. 2009. Disponível em:
http://prope.unesp.br/xxi_cic/27_36213868828.pdf . Acesso em 24 de
outubro de 2012.



Universidade de Brasília
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PÓLO UAB3 / Coromandel - MG

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE
PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo de Ensino a Distância de Coromandel-MG do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (34) 3841 4344.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A Educação Física e suas tendências pedagógicas: Um estudo de caso na Escola Municipal “Antonio Matias Pereira”

Responsável: Fernanda Cruvinel Pimentel

Descrição da pesquisa:

A presente pesquisa tem por objetivo identificar e analisar quais as tendências pedagógicas tem sido predominantemente utilizadas pelos professores de Educação Física na Escola Municipal “Antonio Matias Pereira” em Coromandel – MG, através da apreciação dos planejamentos anuais, de questionário preenchido pelos professores de Educação Física da referida escola e da análise do Projeto Político Pedagógico desta escola.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: A Educação Física e suas tendências pedagógicas: Um estudo de caso na Escola Municipal “Antonio Matias Pereira” em Coromandel – MG. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Vanúzia Pricila de Lima, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Coromandel – MG, ____ de _____ de 2012
Local e data

Nome por extenso

Assinatura

APÊNDICE B

QUESTIONÁRIO desenvolvido para realização de pesquisa de campo do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Educação Física da Universidade de Brasília.

Pesquisadora: Vanúzia Pricila de Lima
Orientadora: Fernanda Pimentel Cruvinel

Sr. (a) professor (a) o questionário abaixo atende às necessidade da pesquisa, portanto peço que responda todas as questões de forma clara e objetiva à tinta preta. O questionário foi entregue em envelope constando seu nome, no qual deverá ser devolvido dentro do período pré-estabelecido verbalmente.

1) Qual o seu nome?

Idade: _____ Sexo: () masculino () feminino

2) Onde se formou?

Há quanto tempo?

3) Fez alguma pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) ou latu sensu (especialização com 360 horas no mínimo), atualização ou formação complementar (cursos de 80 a 160 horas) após a conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física?

() sim () Não

Se a resposta for positiva, especifique a área de especialização?

4) Há quanto tempo atua como professor na rede escolar? Há quanto tempo está nessa escola?

5) Atende quais faixas de ensino?

() Educação Infantil () I Ciclo Ensino Fundamental () II Ciclo Ensino Fundamental

6) Considerando os diferentes campos de atuação do professor de educação física, você já trabalhou ou ainda trabalhar fora da rede regular de ensino escolar?

() sim () Não

Quanto tempo? O que faz (ia)?

7) Quais os conteúdos que mais gosta de trabalhar?

8) Qual metodologia que gosta de utilizar em suas aulas de educação física na escola? Qual a dinâmica de desenvolvimento da aula e dos conteúdos?

Do seu ponto de vista qual o principal objetivo da educação física hoje?

Como você seleciona os conteúdos para as aulas? Quais os conteúdos que você vem trabalhando?

Você segue alguma sequência de ensino?

() Sim () Não
Como você descreveria esta sequência?

9) Em sua opinião porque o esporte ainda é tão forte e hegemônico nas aulas de educação física?

10) Quando você vai trabalhar com os conteúdos, você trabalha na perspectiva de como ele são veiculados pelos principais meios de comunicação em massa, ou procura adaptar o esporte para as aulas de educação física frente a diversidade dos alunos (sexo, idade, altura, peso, habilidade motora, etc.). Se sua resposta for positiva para a

segunda opção como é feita esta adaptação?

Qual o teórico da educação física que mais gosta de ler? Teve algum livro durante sua formação que você gostou muito? Qual?

11) Ainda tem a prática de ler algum livro da Educação Física? Acompanha blogs de discussão sobre a área? Se sim, quais?

_____ Sua aula é 100% prática ou tem teoria? Qual a proporção? _____

12) Como você compreende a importância do desenvolvimento motor dos alunos no desenvolvimento das suas aulas? Você procura dar ênfase nessa perspectiva ao elaborar suas aulas relacionando níveis de aprendizagem motora? _____

13) Você privilegia o jogo enquanto estratégia para ensinar os conteúdos?

() Sim () Não Pode descrever alguns exemplos?

_____ Ao trabalhar determinado conteúdo, você utiliza enquanto metodologia o resgate histórico e a contextualização dos fatos, buscando fazer com que o aluno compreenda como adquirimos determinados conhecimentos?

() Sim () Não

14) Você valoriza a compreensão crítica do mundo, da sociedade e de suas relações ao desenvolver os conteúdos em suas aulas?

() Sim () Não

